

ROSSANA VALÉRIA DE SOUZA E SILVA

(por: Iara Regina Damiani)



Neste número, eu tenho a honra, a imensa alegria de prestar a homenagem, de saudar a pessoa e o trabalho profissional da Dra. Rossana Valéria de Souza e Silva, no reconhecimento de suas contribuições acadêmicas para a Educação Física e a Educação. Homenagear esta querida colega, é, agradavelmente, recorrer às lembranças, às memórias dos caminhos que percorremos quando nos conhecemos no mestrado de

Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em meados dos anos oitenta. Não é um retorno simplesmente saudosista, porém um passado importante para compreender os acontecimentos do presente.

Esta recifense era literalmente jovem tanto na vida pessoal como profissional (ingressara como professora da Universidade Federal de Pernambuco em 1984), porém

“arretada na adultez” quando se tratava de pensar a Educação Física, especialmente, no âmbito escolar. Vale lembrar que as reflexões do contexto sócio-político brasileiro permeavam as primeiras-novas problematizações que começavam a surgir na Educação Física, em decorrência, principalmente, do movimento das Diretas Já.

Rossana trazia em sua bagagem uma experiência educacional vivida em uma Escola de um bairro extremamente pobre do Recife e, na sua fala cadenciada, mas clara, determinada, inquietava a todos, colegas e professores, com questionamentos – tocando os dedos nos problemas infintos da nossa sociedade. No que se referiam à nossa área, as reflexões recaíam sobre as escolas esfaceladas pelo descaso dos governantes, as estruturas educacionais conservadoras, o ensino esvaziado de conhecimento, o desrespeito total aos professores, os alunos empobrecidos em toda sua dimensão humana. Estou falando dos anos de 1986-87, quando estas eram questões silenciadas tanto pelo regime da ditadura que até então vivíamos, bem como pelos modelos de pesquisas de predomínio experimental, quantitativo (empírico-analítica), biologicista na e para a Educação Física.

Com sua competência, seu profissionalismo, suas valiosas qualidades de ser humano, Rossana já desbravava novos caminhos que acenavam uma trajetória de vida profissional que seria (e é) longa e compromissada com a educação brasileira. Desde então, estamos vendo isso a todo o momento.

O primeiro grande marco de sua contribuição para a área veio com sua pesquisa de doutorado: “Pesquisa em Educação Física: determinações históricas e implicações epistemológicas”, tese em

Educação, defendida em 1997, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Seu estudo teve no centro da discussão as bases epistemológicas presentes nas dissertações dos cursos de Mestrado em Educação Física e Esportes existentes naquele período (1988 a 1994). Este estudo desencadeou outro conceito, outra concepção de pensar pesquisa na área, bem como o surgimento de outros modelos teórico-metodológicos da produção científica (fenomenológicos e crítico-dialéticos).

Entre 2002 e 2003, ela realiza em Paris (França) seu Pós-Doutorado em Ciências da Educação, na *Université Paris 8*. Paralelo à sua trajetória acadêmica (que é contínua), ela tem uma vasta atuação profissional, que começou em 1984, como professora do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). De 1991 a 2009, é professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e lá, além de desenvolver ensino, pesquisa e extensão, tem atuações destacadas em diferentes funções administrativas da Universidade e como Coordenadora do Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em Educação, Educação Física e Educação Especial (NUTESES). Este Núcleo, constituído em 1993 (quando a informatização estava distante dos dias de hoje) mobilizou universidades brasileiras, funcionando como um banco de dados, fornecendo informações a estudantes, professores e pesquisadores do Brasil e do exterior sobre as teses e dissertações da área da Educação Física e sobre os Programas de Pós-Graduação *stricto-sensu*. Também foi Coordenadora do Curso de Educação Física e Assessora de Relações Internacionais e Interinstitucionais desta Universidade, onde coordenou o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação,

PEC-G; foi Assessora Especial de Relações Internacionais da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais do Ensino Superior (ANDIFES), coordenando o programa Andifes de Mobilidade Estudantil, entre outras funções.

O desenvolvimento deste e demais trabalhos resultam em convites para atuar no exterior como professora convidada; conferencista; palestrante e como membro de bancas de mestrado e doutorado.

Isto já nos dá a dimensão de uma vida profissional intensa, entretanto ainda há mais. Em 2009, se torna professora da Universidade de Brasília (UnB), onde está até o atual momento. Recebeu, em 2012, o prêmio *Chevalier dans l'Order des Palmes Académiques*, pelo *Ministère de l'Éducation Nationale* (França).

Atualmente, nossa colega é Diretora Executiva do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Este Grupo é uma associação de universidades brasileiras, fundado em Brasília, no dia 29/11/2008, com o objetivo de promover a internacionalização universitária através de programas, projetos e ações associadas à cooperação internacional. São 70 universidades envolvidas, sendo 54 federais, 14 estaduais e 06 confessionais/comunitárias; também é Consultora da Organização dos Estados Americanos (OEA); Vice-Presidente de redes da Unión de Universidades de América Latina y el Caribe (UDUAL); Coordenadora Geral e co-autora do Programa de

Licenciaturas Internacionais (PLI), gerenciado e financiado pela CAPES, com a finalidade de formação em dupla titulação, de estudantes brasileiros no exterior.

Esta é uma pequena síntese por exprimir todo o meu, o nosso reconhecimento por sua vida profissional, extensa em competência e compromissos, e que merece de todos nós, muita respeitabilidade, valorização e agradecimentos. Eu vou lembrar sempre de sua insistência argumentativa para esclarecer, compreender e enriquecer o nosso conhecimento, a nossa formação.

Vale destacar que, desde 1997, Rossana integra o Conselho Científico desta Revista.

Querida Rossana, tenho a certeza que meus desejos são os desejos da comunidade acadêmica, de que você continue a prosseguir e perseguir o seu trabalho com grande otimismo, profissionalismo, determinação e dedicação, mas que sua vida pessoal também seja guiada de muito afeto, de muita luminosidade, de muito amor. Obrigada por tudo o que você tem nos oportunizado com seu entusiasmo, sua inteligência, sua sensibilidade e seu sorriso.

Florianópolis, dezembro de 2015.

Iara Regina Damiani
(professora aposentada
do DEF/CDS/UFSC)